
EDITORIAL

PALAVRAS DO EDITOR

Prezados Leitores,

Dentre as diversas iniciativas programadas para o aprimoramento da **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)** estamos publicando uma edição especial sobre o tema “Contabilidade Socioambiental”. Tratando-se de uma iniciativa inédita na história da Revista, não poderíamos começar com um tema melhor e tão atual.

Motivou-me a escolha da questão social e ambiental, a constatação de um grande número de artigos recebidos durante os últimos anos sobre o tema. Em julho deste ano percebemos uma oportunidade de a) valorizar o tema dedicando uma edição especializada; b) concentrar nossos esforços na publicação de artigos relacionados; e c) reduzir o tempo de espera de publicação dos artigos já aprovados. Destaco que nos últimos anos os editores anteriores publicaram um expressivo número de artigos sobre o tema, demonstrando uma vocação natural de nossa Revista para comunicação científica sobre “Contabilidade Socioambiental”.

Para colocar tal idéia em prática convidei o amigo José Paulo Cosenza (Professor Titular da Universidade Federal Fluminense – UFF), que há muitos anos desenvolve pesquisas sobre o tema, para atuar como Editor Convidado, coordenando e organizando todo o processo de seleção e revisão dos artigos.

A experiência, o empenho e a seriedade do Professor Cosenza foram fundamentais para tornar este projeto uma realidade. Ele selecionou os artigos, com base nos pareceres emitidos por avaliadores Ad Hoc (sistema *double blind review*); elaborou um parecer adicional para os artigos selecionados que serviram de importante insumo para que os autores pudessem aprimorar a qualidade de seus artigos; bem como, realizou a importante tarefa de interlocução com os autores.

Nesta edição contamos com um artigo elaborado pela Prof. Dra. Maísa de Souza Ribeiro (Professora Titular da FEA-RP), que gentilmente aceitou nosso convite de preparar um artigo de conteúdo livre sobre o tema da edição especial. Considerando os vários anos dedicados ao ensino e à pesquisa nesta área, temos no artigo intitulado “Uma Reflexão sobre as Oportunidades para a Contabilidade Ambiental” uma excelente oportunidade para compartilhar suas idéias e sugestões de grande relevância para os pesquisadores da área contábil.

Além dos artigos selecionados, a presente edição conta ainda com um breve relato do Professor Cosenza sobre a importância do tema Contabilidade Socioambiental, bem como, uma indicação dos principais eventos internacionais na área que serão realizados nos próximos anos.

Por fim, gostaria de registrar o meu muito obrigado ao apoio e participação do Professor Cosenza na organização desta edição da revista, a relevante contribuição da professora Maísa de Souza Ribeiro, aos demais autores que submeteram seus relevantes estudos para nossa revista, e que pacientemente atenderam às nossas solicitações de revisão de conteúdo dos artigos, compreendendo a importância de cada sugestão no aprimoramento da qualidade do material publicado. A nossa equipe técnica de apoio meu sincero obrigado.

Um forte abraço a todos,

Industriam adjuvat Deus

Adolfo Henrique Coutinho e Silva
Editor

EDITORIAL CIENTÍFICO

Prezados Leitores,

Nesta edição temática da **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, deseja-se contribuir para a citada perspectiva, jogando algumas centelhas nessa direção através da apresentação de seis artigos voltados para questões diversificadas na área contábil socioambiental. A seguir, uma síntese destes trabalhos.

No primeiro artigo a Professora Titular da Universidade de São Paulo (Faculdade de Administração e Economia de Ribeirão Preto), Dra. Maísa de Souza Ribeiro, formula uma reflexão sobre as lacunas ainda não preenchidas pela Contabilidade Ambiental, no sentido de funcionar como um instrumento em prol da evidenciação da responsabilidade socioambiental das empresas, identificando, mensurando e divulgando a interação das mesmas com o meio em que estão inseridas numa abordagem que congregue os aspectos ambientais, sociais e econômicos na ótica da sustentabilidade.

No segundo artigo, Leila Chaves Cunha, Mara Juliana Ferrari, Elisete Dahmer Pfitscher e Altair Borgert apresentam um estudo relatando os riscos de impactos ambientais potenciais representados pelos cemitérios que estão implantados em terrenos com condições geológicas, hidrogeológicas e geotécnicas inadequadas. Para isso, identificaram o nível de conformidade ambiental de dois sepulcrários de uma cidade catarinense, calculado utilizando-se parcialmente o método SICOGEA - Sistema Contábil Gerencial Ambiental, com aplicação de uma lista de verificação que pertence à primeira fase da terceira etapa deste método. Os resultados deste trabalho apresentam conclusões discrepantes em termos de conformidade com a legislação ambiental vigente, devido à data de criação dos cemitérios.

No terceiro artigo, Clóvis Antônio Kronbauer e Mariana Manfroi da Silva investigam o grau de evidenciação das informações de natureza ambiental das empresas de transporte, a partir das DFPs divulgadas na Comissão de Valores Mobiliários pelas empresas deste segmento, no exercício findo em 2009. Os resultados mostram que a maioria das informações quantitativas, quando divulgadas, são referentes a passivos ambientais que, quando omitidos, podem distorcer relevantemente as demonstrações contábeis, e que as mesmas constavam no relatório de administração, estrutura que não é auditada, e tendem a ser favoráveis em mostrar um evidenciação positiva da imagem da empresa.

Na sequência, Tatiana Gesser, Elisete Dahmer Pfitscher, Maria Denize Henrique Casagrande, identificam como são evidenciadas nos Relatórios da Administração e nas Notas Explicativas as operações com Crédito de Carbono, relacionadas aos projetos, os meios de financiamentos e ao mercado e a tributação. Os resultados indicam que as informações sobre as modalidades, tipo e fase de projetos; quantidade tCO₂ geradas e/ou evitadas, forma de geração e custo do investimento de créditos de carbono estão pouco divulgadas nas Notas Explicativas e nos Relatórios da Administração das empresas analisadas.

No quinto artigo, Sandro Vieira Soares, Elen Duran da Silveira, Elisete Dahmer Pfitscher e Carina Siridakis fazem uma análise do tipo de informações ambientais divulgadas pelas empresas pertencentes ao Novo Mercado e Em Boa Companhia nas Notas Explicativas de suas demonstrações contábeis, entre os anos de 2008 e 2010. Os resultados apontam que as informações divulgadas em notas explicativas pelas empresas da amostra são referentes a cláusulas contratuais de proteção ambiental em função de concessões governamentais; cláusulas contratuais de covenants; licenças ambientais; redução de risco ambiental através de investimentos em equipamentos de controle da produção; ações judiciais em andamento; provisões; fiscalizações ambientais e indicadores ambientais.

No último trabalho, Ana Carolina Vasconcelos Colares, Valéria Gama Fully Bressan, Wagner Moura Lamounier e Danilo Lacerda Borges analisam se o Balanço Social, por ser o principal meio de divulgação das informações socioambientais das empresas no Brasil, permite que os usuários da informação contábil façam distinção das diferenças entre as empresas que participam do Índice de Sustentabilidade Empresarial e as demais empresas que não participam, por meio dos indicadores contidos no Balanço Social. Os resultados indicam que os usuários dessa informação não conseguem capturar as diferenças entre as empresas participantes ou não do ISE e que os *stakeholders* não conseguem prever por meio de informações disponíveis no mercado quais empresas poderiam ser eleitas para futuramente fazer parte do ISE ou mesmo aquelas que poderiam ser excluídas desse índice nos anos vindouros.

Portanto, este é o conteúdo da estrutura consubstanciada na presente edição, delineada para abranger a temática contábil no campo social e ambiental. Espera-se, com ela, contemplar satisfatoriamente a problemática contábil discutida quando se analisa os componentes sociais e ambientais na Contabilidade.

Agradecido ao Editor da Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Prof. Dr. Adolfo Henrique Coutinho e Silva, pelo convite para coordenar e organizar esta edição especial temática sobre o tema “Contabilidade Socioambiental”, deseja-se a todos uma profícua leitura, esperando-se que o conteúdo abordado nas seguintes páginas contribua para fomentar a discussão e a reflexão sobre a temática socioambiental, estimulando novos trabalhos e explorando essa vasta e estimulante área de pesquisa.

José Paulo Cosenza

Editor Convidado

Professor Titular da UFF